

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, primeiro, não concordamos que seja realizada audiência pública com pressões. Não é assim que se faz. Transformar esta Casa em circo, nós não concordamos. Não é com pressão. Acabo de saber que esta Assembleia não pode fazer nenhum ato pressionado por quem quer que seja.

Sra. Presidente, diante do tumulto e baseado no Regimento Interno, requiro que V. Exa. suspenda a sessão até as 19 horas e 30 minutos. É impossível trabalhar com esse tumulto, com essa algazarra, com essa falta de respeito a esta Casa.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Deputado Campos Machado, não há concordância dos Srs. Líderes para que a sessão seja suspensa. Esta Presidência já consultou os líderes e não há concordância para suspensão da sessão. Portanto, esta Presidência dá continuidade nos trabalhos a partir deste momento para que a votação se dê em seguida.

Deputado Campos Machado, não vamos suspender a sessão até as 19 horas para que se dê continuidade aos projetos para serem debatidos. Não paramos a sessão neste momento para dar continuidade à pauta que está na mesa da Presidência e da sessão de hoje. Portanto, não haverá audiência pública até o término da pauta, segundo entendimento na Casa. Ao término desta sessão, segundo o presidente efetivo da Casa, haverá audiência pública. Esta é a manifestação da Presidência neste momento.

Vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Há sobre a mesa o item 870 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 46, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Estabelece restrição para comercialização de aparelhos eletrônicos destinados a promover alterações no Imei (Insternacional Mobile Equipment Identity) dos aparelhos de telefonia móvel celular e similares. Com emenda (Artigo 26 da Constituição do Estado), passe a constar como item nº 1 e que demais itens sejam reenumerados.

Em votação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, peça a palavra para encaminhar a votação em nome do PTB.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - É regimental. Tem a palavra V. Exa. para encaminhar a votação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, requiro que não conte o meu tempo enquanto a galeria se mantiver nesse estado de falta de respeito.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Esta Presidência pede à galeria que se encontra neste momento com a visita dos nossos professores que, por favor, garantam a palavra ao deputado Campos Machado. Poderia ser qualquer outro deputado na tribuna neste momento. Esta Presidência está pedindo aos senhores e senhoras presentes nas galerias desta Casa garantam, em silêncio, a palavra ao deputado Campos Machado, que está na tribuna neste momento.

Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado, pelo tempo regimental.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - O deputado Eduardo Cunha, presidente da Câmara Federal, declarou em alto e em bom tom que, quando os presentes nas galerias voltam as costas, não é para o deputado que está na tribuna. É para a Mesa, é para a Presidência, para a dignidade da Casa. A falta de respeito não é comigo, não estou preocupado com isso, deputado Barros Munhoz. Eu até gosto de ver esses anjos de costas, são anjos. Dizem que anjos não têm costas, e fico até feliz em ver vocês de costas. Não é comigo, é com a Presidência da Casa. Isso é falta de respeito, não pode contar o meu tempo, está faltando respeito com a Casa, Sra. Presidente. Basta fazer contato com o presidente da Câmara Federal e ver como é tratada essa questão em Brasília, no Congresso. É isso que estamos assistindo.

A nobre deputada Analice Fernandes foi ofendida. Desculpe, deputada Analice, mencionar as palavras. Chamaram-na de vagabunda, e desculpe o termo, de vaca, de todos os nomes. Os senhores acham que isso é respeito a esta Casa? Isso é descer ao fundo do poço. Não acredito que sejam professores que tenham falado esses impropérios para a deputada Analice. Não podem ser professores quem fizer essas ofensas. (Manifestação nas galerias.) Estão infiltrados.

Sra. Presidente, o meu tempo está correndo e não consigo falar. Eu só posso iniciar o meu pronunciar quando houver o respeito ao silêncio, que cada parlamentar merece nesta Casa.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Esta Presidência pede silêncio para que o deputado Campos Machado possa se manifestar e encerrar no seu tempo regimental. Quanto mais tempo os senhores e as senhoras que estão nas galerias não estiverem o silêncio, mais tempo gastaremos para que se encerre esta sessão, para depois, segundo presidente titular da Casa, fazer audiência pública. Esta Presidência pede com respeito que, por dez minutos, na oratória do deputado Campos Machado, possa encerrar o seu pensamento.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, é impossível continuar assim, e não é que eu queira ser exigente. Não há o menor respeito.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Deputado Campos Machado, esta Presidência vai garantir a V. Exa. o seu tempo. Encerrado o tempo do deputado Campos Machado, passaremos à votação; encerrada a votação, o presidente desta Casa, que agora está em uma reunião com uma comissão de professores, certamente voltará aqui para fazer abertura da audiência pública. Portanto, é uma questão de tempo e uma questão de silêncio, por gentileza.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, será que os professores que se encontram nessas galerias imaginam que nós somos contra o que eles reivindicam? Eles nos ouviram? Eles perguntaram, deputado Gasparini, se nós não somos favoráveis às pretensões deles? Não, não nos perguntaram. Simplesmente abraçaram uma bandeira e partiram para as ofensas e as violências, ao invés de verificar quais são os parlamentares que efetivamente querem atender as reivindicações dos professores, que são justas.

O que não pode é essa falta de respeito. Eles acham bonito, parecem atores da Globo. Eles acham maravilhosos. Ai alguns deputados falam: "Você está provocando". Eu estou provocando quem, deputado Gasparini, com tantas ofensas na Casa? (Manifestação nas galerias.)

Sra. Presidente, não dá para continuar assim, não dá para continuar.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Por favor, por favor. Eu vejo nas galerias uma grande maioria pedindo silêncio. Eu vejo nas galerias as manifestações de muitos pedindo silêncio. Eu pediria que o todo atendesse a esses professores e professoras que estão pedindo silêncio, por gentileza. Não é só a Presidência que está pedindo. Eu vejo de costas muitos dos professores pedindo que todos mantenham silêncio.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - De costas, Sra. Presidente! De costas, Sra. Presidente!

Eu quero fazer um apelo ao presidente efetivo desta Casa. Marcar uma audiência pública com esta pressão... Sra. Presidente, eu não posso continuar com esse bate papo na minha frente. (Manifestação nas galerias.)

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Esta Presidência pede aos Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que, por favor, tomem atenção à fala do deputado Campos Machado. (Manifestação nas galerias.)

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, Vossa Excelência está vendo, não há como continuar o meu pronunciamento. (Manifestação nas galerias.)

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Deputado Campos Machado, são alguns líderes tentando fechar o acordo da audiência pública...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Que acordo, Sra. Presidente?

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Esta Presidência pede a Vossa Excelência...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Que acordo, Sra. Presidente? Nós somos frontalmente contrários.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Esta Presidência...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Nós não somos contrários, Sra. Presidente, à audiência pública. Somos contrários que ela seja feita hoje, porque é pressão, é exigência.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - As pessoas das galerias estão agora sentadas de frente para a Mesa Diretora dos trabalhos e, se entenderem o gesto da grande maioria dos professores e das professoras, vão manter o silêncio. Esta Presidência pede a V. Exa. que continue a sua manifestação, mesmo com alguns poucos deputados conversando entre si. São líderes do Governo, líderes de bancada tentando promover audiência pública, caso haja ainda hoje. A palavra está assegurada a Vossa Excelência.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, eles ficam até mais bonitos assim, ficam até mais elegantes, mais simpáticos.

Sra. Presidente, eu não posso concordar que seja feita hoje a audiência pública. É uma espada de Dâmocles sobre as nossas cabeças, é pressão. Nós estamos cedendo à pressão? Não dá para aceitar isso. A coragem é a maior virtude que tem um homem e é a qualidade número um de um político. Não é possível. Eu quero ouvir muitos parlamentares.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

Quando vejo o diálogo do deputado Coronel Telhada com o deputado Giannazi e com o deputado Rillo, vejo que o mundo está acabando. O mundo está acabando com o diálogo entre o deputado Carlos Giannazi, o deputado Coronel Telhada e o deputado João Paulo Rillo. Será que eu vou ter que ver o deputado Coronel Telhada, um homem firme, corajoso, ceder à pressão de concordar que seja feita audiência pública hoje, jogando no chão a nossa dignidade e o nosso respeito, senhores deputados? Não, não é não.

Quero fazer um apelo aos deputados desta Casa, àqueles que defendem a ordem. Sou um simples advogado criminalista. Nunca tive estrelas no ombro, mas não posso aceitar que nesta noite sejamos forçados a realizar audiência pública porque os deputados da chamada oposição querem e alguns mestres também desejam.

Será que vou ter de levar toda essa tristeza para dentro de mim e ver a minha Casa conduzida? Onde está o lema de São Paulo, "não sou conduzido, conduzo"? Estamos sendo conduzidos. Estes são professores que não são professores. Não podem ser professores as pessoas que ofendem parlamentares.

Portanto, manifesto minha posição totalmente contrária a que se realize hoje a audiência pública. Sou favorável às pretensões dos professores, sim. Grande parte delas são justas, mas não é com pressão que vou recuar. Não estou acostumado a andar rastejando pelo chão feito cobra. Não posso admitir que deputados desta Casa sejam ofendidos de maneira tão vil, tão repugnante.

É como diz Geraldo Vandré: "quem sabe faz a hora e não espera acontecer". Esta é a nossa hora. Ceder ao deputado Carlos Giannazi, à sua histeria? Onde vou enfiar a minha dignidade se eu ceder hoje à noite às agressões e ofensas do deputado Carlos Giannazi? Ele não aceita, ele quer que seja hoje. Minha amiga Beth Sahaõ quer que seja hoje. Meu amigo e deputado João Paulo Rillo quer que seja hoje. Meu amigo e deputado Geraldo Cruz quer que seja hoje. Esperem um pouco: eles mandam na Casa? São donos da Assembleia? Somos cordeiros? Estamos no matadouro, com um sininho no pescoço, para atender as determinações de meia dúzia de parlamentares? Não.

Eu tenho coragem de vir e dizer não. Tem muita gente aqui que quer fazer a mesma coisa, mas não o fez ainda. Não me importa o que vai acontecer. Importa que estou do lado certo, do que acredito que é certo. É isso que me interessa, eu estar com aquilo que acho que é verdade. Há 20 anos sou ofendido assim e nunca recuei. Os covardes só ficaram quatro anos aqui e depois foram embora.

Quero deixar claro: não podemos aceitar esta audiência pública marcada para hoje. Façamos amanhã a audiência pública. Pelo menos vamos usar a "lei Vampeta": o time finge que paga e eu finjo que jogo. Vou sair da Casa imaginando que a Casa teve o respeito que merece, com a audiência pública marcada para amanhã.

Muitas das pessoas que ofenderam as deputadas com palavras de baixo calão vão usar esta sagrada tribuna. Esta sagrada tribuna será utilizada por pessoas que acabaram de humilhar parlamentares desta Casa, de ofender sua dignidade. (Manifestação nas galerias.)

Sr. Presidente, é nisto que esta Casa está se transformando. Só falta eu sair engatinhando de vergonha. Já roubaram meu tempo, e V. Exa. vai permitir que rasquem o Regimento desta Casa?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência solicita que não haja manifestações enquanto houver orador na tribuna.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Para terminar, Sr. Presidente, como dizia Cervantes: "Percamos tudo, menos a dignidade". E é isso o que está acontecendo nesta noite.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em votação. Requerimento de inversão. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 46, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Estabelece restrição para comercialização de aparelhos eletrônicos destinados a promover alterações no Imei (Insternacional Mobile Equipment Identity) dos aparelhos de telefonia móvel celular e similares. Com emenda. (Artigo 26 da Constituição do Estado.)

Em discussão. Não haviam oradores inscritos, está encerrada a discussão.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, eu não concordo com o levantamento da sessão.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, a audiência pública dos professores será realizada logo que a sessão levantar, mas há, nas galerias, servidores da Justiça, e gostaria que V. Exa. pudesse dar a eles a informação dividida hoje no Colégio de Líderes.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Perfeitamente, Deputado João Paulo Rillo. Diante dos acontecimentos, será feita uma emenda aglutinativa e devemos votar o projeto na próxima terça-feira.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, eu não concordo com o levantamento da sessão. Concordo com a suspensão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência suspende a sessão por dois minutos.

- Suspensa às 18 horas e 03 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Tendo em vista a aquiescência do deputado Campos Machado, está levantada a sessão e vai iniciar-se a audiência pública. Agradeço ao deputado Campos Machado pelo gesto de nobreza e grandeza.

Peço que os deputados líderes - deputados Geraldo Cruz e Beth Sahaõ, líderes do PT e da Minoria; deputados Raul Marcelo e Carlos Giannazi, líder e vice-líder do PSOL; e todos os demais líderes - dirijam-se ao salão nobre para combinarmos como vai ser feita a audiência pública, os espaços que serão ocupados. Peço que sejam convidados os mesmos representantes que estiveram conosco há pouco: professora Maria Izaabel Azevedo Noronha, presidente; Fábio Santos de Moraes, vice-presidente; Leandro Alves Oliveira, secretário-geral; Moacyr Américo da Silva, secretário de política sindical; Ozani Martiniano de Souza, secretária de política sindical adjunta; e Sílvio de Souza, secretário de comunicações adjunto.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 11 minutos.

23 DE ABRIL DE 2015 25ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: **ANALICE FERNANDES, ORLANDO BOLÇONE, FERNANDO CAPEZ e MARIA LÚCIA AMARY**

Secretário: **ATILA JACOMUSSI**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - ORLANDO BOLÇONE

Discorre sobre o Simpósio Internacional Recuperáguas, promovido por esta Casa, para discussão de novas formas de lidar com a crise hídrica pela qual passa o estado. Afirma que a água deve ser considerada um bem estratégico e tratada como patrimônio do País.

3 - CARLOS GIANNAZI

Repudia a aprovação, na Câmara dos Deputados, do PL 4330/04, que trata das terceirizações, o qual considera um ataque aos direitos trabalhistas. Tece críticas ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha, e à cobertura que a imprensa tem feito da tramitação da proposta.

4 - CORONEL TELHADA

Comenta a investigação da morte de oito torcedores do Corinthians, que tem acompanhado, através de comissão extraordinária desta Casa. Elenca assuntos que discutiu com o secretário estadual de Segurança Pública, como o reajuste salarial para os servidores das polícias.

5 - LUIZ FERNANDO

Parabeniza o presidente Fernando Capez pela abertura desta Casa para audiência pública dos professores da rede estadual, em 22/04. Argumenta contra a redução da maioria penal. Defende maior investimento em Educação.

6 - LUIZ CARLOS GONDIM

Cumprimenta vereadores de Cerqueira César, presentes nesta Casa, que reivindicam interligação da cidade à Rodovia Castello Branco. Crítica o que vê como desleixo em relação à saúde dos funcionários públicos estaduais, com o fechamento de convênios do lamspe. Defende valorização dos professores. Combate a diminuição do investimento no Proerd.

7 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

8 - DELEGADO OLIM

Tece elogios ao presidente Fernando Capez, pela realização de audiência pública, em 22/04, nesta Casa, com professores da rede estadual, cujas reivindicações apoa. Defende maior valorização dos funcionários públicos estaduais.

9 - MARCOS DAMASIO

Informa sobre a assinatura, pelo ministro das Cidades, Gilberto Kassab, de ordem de serviço para a construção de túnel em Mogi das Cruzes, obra que, a seu ver, trará benefícios à mobilidade urbana. Parabeniza o prefeito da cidade, Marco Aurélio Bertiailli, por sua administração.

10 - LUIZ FERNANDO MACHADO

Defende o voto distrital, que, a seu ver, cria uma relação mais próxima entre representantes e representados. Lista ações de seu mandato, junto ao governo estadual, quanto às demandas da região de Jundiáí, das quais dá exemplos. Teceu críticas ao prefeito de Jundiáí.

11 - JOOJI HATO

Comenta casos recentes de violência na cidade de São Paulo. Afirma que o problema pode ser solucionado com maior fiscalização, com a realização de blitz de desarmamento e com a instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - PRESIDENTE ORLANDO BOLÇONE

Registra a presença do diretor do Grupo Editorial Record, Sr. Gilberto Capelo, acompanhado do deputado Cezinha de Madureira.

13 - LUIZ FERNANDO MACHADO

Cumprimenta o visitante. Fala da iminência da votação de projeto que trata de restrições nos aparelhos celulares e similares. Destaca os benefícios do projeto no combate à criminalidade. Elogia a atuação do secretário de Segurança Pública Alexandre de Moraes. Questiona a ideologização da criminalidade. Justifica o combate aos pequenos delitos. Fala do bloqueio de telefones em determinadas áreas. Lembra os 150 mil votos que recebera. Considera que a Guarda Municipal de Jundiáí está sendo enfraquecida pelo prefeito Pedro Bigardi. Lembra a vinculação do município com sua cidade. Combate o que chamou "criminalização" da política. Comenta entrevista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso à "Folha de S. Paulo". Reflete sobre o fortalecimento das instituições políticas. Reclama ações por parte do governo federal.

14 - CAIO FRANÇA

Pelo art. 82, lembra o aniversário de Itanhaém, dia 22/04. Faz histórico sobre a cidade. Informa que foi o deputado mais votado na localidade. Dá conhecimento de requerimento de congratulações à estância balneária. Lembra que a história de Itanhaém se confunde com a do Brasil. Recorda o naufrágio de Hans Staden e destaca a presença do Padre Anchieta na cidade. Informa que a cidade foi a primeira a eleger uma prefeita. Parabeniza as autoridades locais e seus moradores. Lê e comenta texto sobre o assunto.

15 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, revela-se indignado com o secretário de Estado da Educação quanto às negociações com representantes de entidades do professorado. Lembra a realização de três audiências públicas da categoria, nesta Casa. Afirma que nenhuma das reivindicações da categoria foi atendida. Comenta algumas propostas do Magistério. Argumenta que houve abandono e degradação do ensino ao longo das sucessivas gestões tucanas. Repudia o fechamento de escolas e a redução de verbas para o setor. Pleiteia melhorias salariais e melhores condições de trabalho aos educadores. Informa que o movimento deve continuar para além de 40 dias.

16 - RAUL MARCELO

Pelo art. 82, combate as autoridades do Executivo quanto à greve dos professores. Repudia a aprovação do PL federal 4330 sobre a terceirização. Informa que, dos 50 milhões de trabalhadores formais, 12 milhões são terceirizados. Vislumbra o aumento do número de trabalhadores terceirizados, a diminuição dos salários e o aumento da jornada de trabalho. Fala do retrocesso brasileiro, quando países estrangeiros discutem o "ócio criativo". Argumenta que o fato deve influenciar na previdência, na arrecadação e no mercado consumidor. Comenta os lucros das atividades de exportação. Combate o presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha. Apela ao Senado para tentar reverter a questão. Elogia ações de entidades sindicais quanto à votação do projeto.

17 - TEONILIO BARBA

Pelo art. 82, reproduz e afirma enganosas campanhas do presidente da Fiesp sobre a terceirização. Argumenta que há brechas nas leis que geram a contratação terceirizada, como o serviço de vigilância. Recorda a sua atuação sindical. Dá exemplos dos processos industriais e as atividades fim e meio. Questiona o deputado federal Alex Manente, que votou a favor da medida. Reflete sobre os direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Faz retrospecto sobre questões políticas-sindicais. Argumenta que a terceirização reduz em 30% os salários. Questiona alegações de que o processo gera produtividade e competitividade. Sugere frente parlamentar sobre o tema.

18 - TEONILIO BARBA

Requer a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

19 - PRESIDENTE ORLANDO BOLÇONE

Ofero o pedido e suspende a sessão às 16h14min.

ORDEM DO DIA

20 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Reabre a sessão às 16h33min. Dá conhecimento, coloca em discussão e declara aprovados os seguintes requerimentos de urgência: ao PR 08/15; ao PR 09/15; ao PR 10/15; ao PR 11/15; e ao PLC 25/15. Coloca em votação e declara acolhido requerimento para criação de comissão de representação, do deputado Welson Gasparini, para participar da "22ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação - Agrishow 2015", em Ribeirão Preto, SP, nos dias 27/04 a 1º/05. Anuncia o item primeiro da Ordem do Dia: votação do PL 46/15. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Cauê Macris, de método de votação ao projeto. Coloca em votação o PL 46/15, salvo emenda.

21 - TEONILIO BARBA

Encaminha a votação do PL 46/15, em nome do PT.

22 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado o PL 46/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda nº 1.

23 - TEONILIO BARBA

Para comunicação, parabeniza a postura deste Parlamento com relação à greve dos professores. Declara voto favorável à emenda ao PL 46/15, apresentada pelo PT.

24 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra manifestação.

25 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, declara apoio à emenda apresentada pelo PT, ao PL 46/15. Tece críticas à maneira como estão sendo conduzidas as negociações com o magistério.

26 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anuncia a visita e saúda o presidente da Câmara Municipal de Cotia, Sérgio Folha, acompanhado do deputado Márcio Camargo.

27 - CAUÊ MACRIS

Para comunicação, faz agradecimentos a seus pares pelo apoio à matéria ora aprovada. Discorre sobre o teor do projeto. Explica a atuação conjunta das Polícias Civil e Militar quando do roubo ou furto de um aparelho de celular, no sentido de requerer às operadoras de telefonia o imediato bloqueio do equipamento. Tece elogios ao presidente Fernando Capez. Tece comentários sobre reunião entre o secretário de Educação e representantes do Magistério. Mostra e repudia imagem que retrata cenas de violência por parte de vândalos que invadiram a Secretaria de Educação. Crítica que os professores estejam em greve há 40 dias, quando a data-base da categoria é 1º/07.

28 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, rebate fala do deputado Cauê Macris no que tange à data-base dos servidores públicos de São Paulo, que, adita, é 1º/03. Destaca que os professores estão incluídos nela. Tece críticas ao governo estadual. Cita lei que criou a data-base dos servidores. Lembra outras categorias contempladas pela legislação, entre elas, os funcionários do sistema prisional e os do Magistério.

29 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Discorre sobre a aprovação, considerada recorde, do PL 46/15. Enfatiza melhorias que a propositura promoverá para a Segurança Pública.

30 - CORONEL CAMILO

Para comunicação, parabeniza o presidente Fernando Capez pela agilidade na condução dos trabalhos desta Casa. Agradece a seus pares pelo apoio para a aprovação do PL 46/15. Mostra foto de atos de vandalismos em frente à Secretaria de Educação. Manifesta apoio às reivindicações do Magistério.

31 - MARIA LÚCIA AMARY

Assume a Presidência.

32 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, agradece pela aprovação do projeto em tela. Parabeniza o deputado Coronel Camilo pela postura de apoio, no sentido de que a ordem, neste Parlamento, fosse mantida ante às manifestações de professores, ocorridas ontem. Declara apoiou à greve do Magistério. Pede por melhores salários aos policiais.

33 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, combate fala do deputado Coronel Telhada. Acusa o parlamentar de tentar criminalizar a atuação de professores grevistas. Defende a categoria. Opina que o setor sofre descaso por parte das autoridades. Sugere que o deputado Coronel Telhada direcione sua atuação parlamentar em defesa dos profissionais da Segurança Pública.

34 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, rebate fala do deputado Carlos Giannazi. Diz que esteve com o secretário de Segurança Pública para tratar de reajuste para os policiais. Defende a ordem e as boas maneiras. Reitera apoio às reivindicações do Magistério. Cita atos de violência por parte de representantes dos professores, contra PMs da Casa.

35 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, afirma ser contrário a qualquer tipo de violência. Explica que o painél quebrado, ontem, foi um incidente.

36 - CORONEL TELHADA

Solicita o levantamento da sessão, com acordo de lideranças.

37 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Anota o pedido.

38 - PAULO CORREA JR

Para comunicação, parabeniza o município de Itanhaém, que fez aniversário ontem, dia 22/04.

39 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 24/04, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

-